

"O Público" 11.3.95

Portalegre

"O Jardim Público"

NUM CONVENTO de Santa Clara todo em obras de recuperação (excepto a igreja transformada em teatro), a Companhia de Teatro de Portalegre acaba de estrear uma peça inédita de Jaime Salazar Sampaio, o dramaturgo português vivo mais encenado no país. Esta é a quarta peça do autor que a companhia portalegrense leva à cena.

"O Jardim Público" é uma peça muito séria e, ao mesmo tempo, muito divertida. Estão lá as personagens e as situações que o espectador habituado ao teatro de J. S. Sampaio reconhecerá. Figuras estranhas, perdidas no mundo, muitas vezes à procura da sua própria identidade, ignorando muitas delas o próprio nome e o papel que lhes cabe representar na vida.

Perto do universo de Beckett e Pirandello, o teatro que estas figuras representam é feito de encontros e desencontros e o espectáculo que dão da condição humana é uma espécie de circo tristalegre. Os ruídos da festa ouvem-se no palco, mas a festa propriamente dita fica longe. "Quando uma história de amor não acaba mal, então é porque não se trata de uma história de amor" é uma frase reveladora do pensamento dos heróis do "Jardim Público".

José Mascarenhas e Victor Pires dividem entre si o trabalho da direcção do espectáculo em que acontecem coisas importantes: uma é o regresso da actriz Fátima Reis e do actor Rui Ferreira; outra é a entrada da actriz Susana Teixeira, que vem do Centro Dramático de Évora e dá mostras de uma grande versatilidade (canta, dança e representa com um talento invulgar).



Companhia de Teatro de Portalegre representa "O Jardim Público"

Vladimiro Franklin é, como de costume, o cenógrafo e um dos principais intérpretes. Victor Pires e o jovem Adriano Bailadeira aparecem em pequenos papéis, por sinal determinantes na criação do clima burlesco que paira sobre este

espectáculo onde não faltam canções, polícias, detectives, falsários, uma chuva de notas de cinco mil, uma fonte com água verdadeira, homens-estátuas, uma Beatriz que se chama Maria sempre que muda de chapéu, um Mário que

se chama Gabriel sempre que bebe champanhe. E uma certeza: não haver certeza alguma.

"O Jardim Público" pode e deve ser visto de 3ª a sábado, às 21h30; e no domingo, às 15h00. ■

M. J. Gomes